



Câmara Municipal de São Paulo

GABINETE VEREADOR JOSÉ ROLIM

JUSTIFICATIVA

PL 0158/08

Fiori Gigliotti (Barra Bonita, 27 de setembro — São Paulo, 08 de junho de 2006) foi um radialista e locutor esportivo brasileiro.

Torna-se uma missão quase impossível falar sobre Fiori Gigliotti, o nome por si próprio já expressa a força de um homem que apaixonado por futebol, transmitiu até aos mais avessos ao esporte, a fantástica arte com os pés que encanta o mundo todo, que mobiliza e junta tantas culturas diferentes.

Em sua longa carreira, Fiori Gigliotti narrou partidas de dez Copas do Mundo de futebol, mas sempre dizia que o maior jogo a qual assistiu foi o disputado entre Santos e Benfica, na final da Copa Intercontinental de 1962. Em declaração recente, contou um entrevista que teve com o técnico Telê Santana na Copa do Mundo. Fiori teria cobrado o treinador pelo fato dele estar fazendo muitas concessões aos jogadores, com muitas saídas com a família e pouco treino. Telê teria respondido que o locutor já estava velho.

Celebrizou frases como "Abrem-se as cortinas e começa o espetáculo", "E o tempo passa..." (quando uma equipe precisava fazer um gol), "Agüenta coração!", "Crepúsculo de jogo" e "Torcida brasileira".

Recebeu mais de duzentos títulos de cidadão honorário, principalmente pelo interior de São Paulo. Trabalhou como locutor desde 1947 nas rádios: Rádio Clube de Lins (SP), Rádio Bandeirantes, Rádio Panamericana, Rádio Tupi e Rádio Record. Atualmente estava trabalhando como comentarista na Rádio Capital, de São Paulo.

No fim de 2005 recebeu a "Medalha da Ordem Nacional do Mérito Futebolístico" da Federação Paulista de Futebol, ocasião em que disse: "Eu confesso que hoje vivo um momento de muita emoção. É daqueles momentos de rara felicidade que nos fazem ter alegria de viver".

Fiori escolheu a véspera de uma Copa do Mundo para dizer adeus ao futebol, ao rádio e aos milhares de torcedores que se acostumaram a ouvir suas transmissões sempre carregadas de emoção.

JOSÉ ROLIM
Vereador